Data: 30-11-2021

Título: Moedas defende-se de críticas sobre fecho de centros de vacinação em Lisboa. “Os locais que tínhamos não podiam continuar”

Pub: Expresso

Tipo: Internet Secção: Nacional

QuickCom comunicação integrada

CORONAVÍRUS

Moedas defende-se de críticas sobre fecho de centros de vacinação em Lisboa. “Os locais que tínhamos não podiam continuar”

30 NOVEMBRO 2021 16:30

João Diogo Correia Jornalista

António Pedro Santos

Na inauguração do novo centro de vacinas em Lisboa, no Parque das Nações, Carlos Moedas admitiu constrangimentos, mas garantiu que encerrar as outras unidades da capital era obrigatório, porque esses espaços são necessários para “o regresso da atividade”. E lembrou que há “uma duplicação da capacidade” de vacinar: seis mil pessoas por dia

Na véspera da inauguração oficial do novo centro de vacinação de Lisboa, no espaço da Feira Internacional de Lisboa, no Parque das Nações, Carlos Moedas justificou a decisão, que obrigou a encerrar outros três centros da cidade. “**Os locais que tínhamos não podiam continuar**”, garantiu o novo presidente da Câmara, em resposta às críticas dos vereadores da oposição, que contestam não só a localização (fora do centro da cidade) como o facto de o encerramento dos três espaços ter gerado constrangimentos no processo de vacinas já agendadas.

ID: 7286944

A Câmara de Lisboa decidiu concentrar a vacinação em dois centros (este novo e outro na Ajuda, em regime de “casa aberta”) e encerrar três unidades: o **Picadeiro Real, na zona do Príncipe Real, o Pavilhão 3 do Estádio Universitário de Lisboa e o espaço dos Serviços Sociais da Câmara, no Areeiro**. Com o regresso das atividades económicas, justifica Moedas, “a Universidade de Lisboa precisa dos locais que estavam a ser utilizados”, tal como o Picadeiro ou o Centro Hindu, no Lumiar. “Já não tínhamos esses locais”, insistiu Moedas, com uma nota: **o anterior presidente, Fernando Medina, “já sabia dessa situação”**.

O novo centro de vacinação, apresentado como o maior do país, tem capacidade para seis mil pessoas e, "sendo uma estrutura flexível, consegue facilmente adaptar-se às necessidades das várias etapas da vacinação, podendo atingir as 9.000 pessoas/dia", segundo a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo.

Garantindo que “**o custo é o mesmo que tínhamos antes**”, ora da limpeza, ora dos profissionais, Carlos Moedas até corrigiu mais à frente, lembrando que a Fundação AIP cedeu o espaço a custo zero. “**O custo de vacinar num local é menor do que se tivermos muitos locais**.” O novo centro terá, segundo a autarquia, capacidade para **seis mil inoculações diárias**, dobrando o número até aqui alcançado pelo conjunto das outras unidades, além de **outras mil vacinas por dia no centro da Ajuda**.

Quanto à localização, e às dificuldades para chegar a esta zona da cidade, Moedas responde com a possibilidade do automóvel. “**Era essencial ter um sítio na cidade onde se pode vir e estacionar**”, e este tem “300 lugares de estacionamento gratuitos”. Para quem aqui não consiga chegar, uma garantia: “Quando os serviços de saúde sinalizam que há uma pessoa que não pode vir e ser vacinada, temos uma rota em que os enfermeiros vão a casa das pessoas”, além dos táxis pagos pela Câmara para quem tem mobilidade limitada.

No fim de semana, foi notícia que milhares de idosos com vacinação agendada estavam a ser notificados do adiamento para a segunda semana de dezembro. Esta terça-feira, na inauguração do centro que **entra em funcionamento esta quarta**, Moedas foi confrontado com o facto de alguns utentes receberem também SMS para o próprio dia, no centro ainda por abrir. Admitindo que possa haver dificuldades com o envio de SMS, garantiu que a responsabilidade da autarquia é apenas logística (as SMS dependem dos serviços de saúde).

E sobre as críticas da oposição, vindas sobretudo do PS e do Bloco de Esquerda, perguntou primeiro. “**Onde é que o Bloco de Esquerda, na situação atual em Lisboa, iria encontrar esses espaços?**”. E atirou depois. “**Eu sou um político diferente, não entro nessas 'tricas' partidárias**.”

ID: 7286944